



GESTÃO PÚBLICA DE ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO: UM OLHAR DA REALIDADE DO MUNICÍPIO DE PRIMAVERA DO LESTE - MT

Ivana Aparecida Ferrer Silva¹
Célia Pinheiro Franco²
Willian Luan Rodrigues Pires³

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Ivana Aparecida Ferrer Silva, Célia Pinheiro Franco y Willian Luan Rodrigues Pires (2016): "Gestão pública de estímulo ao desenvolvimento turístico: um olhar da realidade do município de Primavera do Leste - MT", Revista Turydes: Turismo y Desarrollo, n. 20 (junio 2016). En línea: <http://www.eumed.net/rev/turydes/20/primavera.html>

RESUMO

As políticas públicas são importantes para impulsionar o desenvolvimento tecnológico. E a expansão do turismo depende de avanços tecnológicos, possibilitando a diversificação da oferta, aliado à globalização que propiciou o intercâmbio de experiências, as políticas públicas em turismo têm colaborado com crescimento econômico em diversos setores da economia. Nesse sentido, o presente trabalho busca atender ao objetivo de propor estratégias para contribuir com o desenvolvimento do potencial turístico de Primavera do Leste-MT. Visto que a qualificação dos gestores públicos reflete diretamente em sua gestão, quanto ao ato de administrar não só recursos financeiros, mas também recursos humanos de qualidade preparados para disponibilizar e executar serviços que melhor atenda ao município. O levantamento de dados foi realizado por meio de aplicação de questionário com questões semiestruturadas para o gestor público da Secretaria Municipal de Turismo e para gestores da rede hoteleira, restaurantes e agência de viagem, atuantes neste município. Em seguida foi realizado um paralelo das percepções dos entrevistados e as teorias estudadas, tornando possível algumas sugestões de melhorias para o setor. O presente artigo detectou que uma eficiente gestão pública necessita promover parcerias entre empresários locais para oferecer serviços e produtos de boa qualidade aos seus clientes.

Palavras-chave: Políticas públicas; Gestão; Turismo; Estímulo; Desenvolvimento.

PUBLIC MANAGEMENT OF ENCOURAGING DEVELOPMENT TOURISM: A LOOK OF REALITY PRIMAVERA DO LESTE COUNTY - MT.

ABSTRACT

Public policies are important to encourage technological development. And the expansion of tourism depends on technological advances, allowing diversification of supply, combined with the globalization that fostered the exchange of experiences, public policies in tourism have collaborated with economic growth in various sectors of the economy. In this sense, this paper aims to meet the objective of proposing strategies to contribute to the development of the tourist potential of Primavera do Leste – MT city in Brazil. Since the training of public managers directly reflected in its management, as the act of managing not only financial resources but also human resources quality prepared to offer and perform services that best meets the county. Data collection was conducted through a questionnaire with semi-structured questions for the public manager of the Municipal Tourism and managers of the hotel network, restaurants and travel agency, acting in this municipality. Then it conducted a parallel perceptions of respondents and theories studied, making possible some suggestions for improvement for the sector. This article has detected that an efficient public management needs to promote partnerships between local businesses to provide services and good quality products to its customers.

Key-words: Public Policy; Management; Tourism; Stimulus; Development.

¹ Professora Doutora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). ivanaferrer21@yahoo.com.br;

² Graduada em turismo pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e especialista em gestão pública pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). celianx@hotmail.com;

³ Graduando em administração pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). willianluanrodrigues@gmail.com;

GESTIÓN PÚBLICA DE ESTÍMULO PARA EL DESARROLLO TURÍSTICO: UN MIRAR DE LAS REALIDADES EN LA CIUDAD DE PRIMAVERA DO LESTE – MT.

RESUMEN

Las políticas públicas son importantes para impulsar el desarrollo tecnológico. Y la expansión del turismo depende de los avances tecnológicos, lo que permite la diversificación de la oferta, junto con la globalización que facilitó el intercambio de experiencias, las políticas públicas en turismo han colaborado con el crecimiento económico en diversos sectores de la economía. En este sentido, este trabajo tiene como objetivo satisfacer de proponer estrategias para contribuir al desarrollo del potencial turístico de la ciudad Primavera do Leste – MT, Brasil. Desde la formación de los gestores públicos se refleja directamente en su gestión, como el acto de administrar no sólo recursos financieros sino también los recursos humanos de calidad preparados para ofrecer y prestar servicios que mejor adaptasen a la ciudad. La coleta de datos se llevó a cabo a través de un cuestionario con preguntas semiestructuradas para el gestor público del turismo y los administradores de las cadenas de hoteles, restaurantes y agencias de viajes actuando en la municipalidad. A continuación, se realizó percepciones paralelas de los encuestados y las teorías estudiadas, lo que hace posibles propuestas de mejora para el sector. En este artículo se encontró que una gestión pública eficiente necesita promover asociaciones entre empresas locales para ofrecer servicios y productos de buena calidad a sus clientes.

Palabras clave: Políticas Públicas; Gestión; Turismo; Estímulo; Desarrollo.

1. INTRODUÇÃO

Primavera do Leste Primavera é um município com apenas 29 anos de emancipação, contudo ganha destaque no cenário nacional e estadual pela prosperidade econômica que atingiu em um pequeno espaço de tempo. Situa-se próximo a capital Cuiabá, com diversificação cultural, devido à miscigenação de vários povos que contribuem com desenvolvimento populacional e econômico.

O Município possui posição privilegiada por meio do crescimento econômico atingido em pouco espaço de tempo. Os estímulos públicos associados a constante inovação e aplicação da tecnologia no campo tem sido fundamental na obtenção de taxas recordes de produtividade em várias safras agrícolas. O agronegócio especificamente no município colabora para o aumento da produtividade e para o crescimento econômico, conseqüentemente a região se torna atrativa a migrantes. Com isso o município recebe muitas pessoas de diversas localidades, agregando valores significativos na produção e gerando emprego direto e indireto para população. Atualmente o município possui uma população estimada em 52 mil habitantes (IBGE, 2010). O desenvolvimento econômico acelerado de Primavera do Leste atrai grandes investidores, nacionais e internacionais por meio da indústria e do agronegócio.

Em contrapartida, percebem-se algumas mazelas oriundas desse ambiente turbulento e conturbado, entre elas a falta de mão de obra qualificada em diversos segmentos, precariedade dos serviços públicos oferecidos ao cidadão, à concentração de renda, a demanda por empregos, a violência, a especulação imobiliária e o custo de vida elevado. A prosperidade do agronegócio oscila nos períodos de crise gerando o agravamento dessas mazelas em função da trajetória econômica do município se basear exclusivamente no agronegócio. Negligenciando as demais indústrias e oportunidades de geração de emprego, renda e qualidade de vida a população.

A indústria do turismo é formada pelo trade turístico, ou seja, um conjunto de empresas que compõe esse setor. O turismo é considerado uma cadeia produtiva geradora de oportunidades social, ambiental, cultural e econômica, que colabora na geração de emprego e renda ao município devido o deslocamento temporário e voluntário de pessoas que por um motivo deixam seu local de residência em busca de novas oportunidades, e isso contribui na compra e venda de produtos e serviços. Considerando o tamanho da cidade e sua infraestrutura no que se refere à oferta de lazer e entretenimento é nítido a escassez de investimentos no turismo local. Em contrapartida esse investimento poderia vir a contribuir com o crescimento econômico do mencionado município, não só pelo agronegócio, mas também por meio do turismo. Diante do que foi mencionando percebe-se que o boom do agronegócio e as limitações públicas não têm colaborado com desempenho de outras atividades produtivas como o turismo. Os gestores públicos e privados ainda não perceberam a importância em agregar o turismo nas atividades existentes.

Primavera do Leste possui potenciais turísticos diversificados, inexplorados, como: Turismo de Negócio, Turismo Rural, Ecoturismo, Turismo Cultural e Turismo de Aventura. Sendo as principais atividades que poderia servir de referencial no desenvolvimento. Porém se torna necessário, ampliar ações de incentivo para novos investidores neste campo, além de despertar pessoas com intuídos em realizar atividades voltadas para o ócio, as quais também contribuiriam para a execução do negócio tão pouco demandado.

No ano de 2013, o município de Primavera do Leste realizou um levantamento, todos os pontos com possibilidade de exploração com o turismo rural, ecológico e sociocultural produzindo um diagnóstico de todo o potencial. Atualmente, milhões de pessoas e bilhões de dólares se movimentam pelo planeta em função da atividade turística. (PETROCCHI, 2002). Então, com essa realidade torna fundamental levantar Políticas Públicas aplicáveis no município de Primavera do Leste que venham colaborar com o desenvolvimento do potencial turístico do mesmo. Desta maneira, o presente trabalho busca propor estratégias para contribuir com o desenvolvimento do potencial turístico de Primavera do Leste. Para isso, foi necessário diagnosticar os atrativos turísticos viáveis para investidores; além de levantar políticas públicas que dão suporte para estimular o turismo no local; e ainda analisar formas de aplicabilidades para políticas públicas no desenvolvimento turístico.

O presente estudo apresenta a fundamentação teórica, fruto da pesquisa bibliográfica, que contextualiza aspectos importantes da gestão pública de estímulo ao desenvolvimento turístico, dentre os quais: Turismo, Políticas Públicas de Turismo, Desenvolvimento do Turismo e Planejamento Estratégico para o Turismo. Após, encontram-se os procedimentos metodológicos, no qual é descrita a metodologia utilizada para realização da pesquisa. Depois serão apresentados os resultados e feitas às discussões pertinentes. E por último a conclusão acerca do objeto estudado, com as respectivas explicações, advertências e sugestões.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

No referencial teórico serão abordadas as temáticas sobre turismo, políticas públicas, desenvolvimento do turismo, planejamento estratégico.

2.1 Turismo

Em função da capilaridade da indústria do turismo, ele se revela uma oportunidade econômica para contribuir com receitas em uma gestão pública, geradora de renda pelo descolamento temporário e voluntário de pessoas que por um motivo, deixam seu local habitual em busca de novas experiências e sensações que implica na compra e venda de produtos e serviços. Autores como Campos e Gonçalves (2005, p.10) definem turismo como: “uma atividade que envolve o deslocamento temporário de pessoas para outras regiões, país ou continente, visando à satisfação de necessidades a outros que não o exercício de uma função remunerada”.

Turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento temporário e voluntário de um ou mais indivíduo que, por uma complexidade de fatores que envolvem a motivação humana, saem de seu local de residência habitual para outro, no qual não exerçam atividades lucrativas ou remuneradas, gerando múltiplas inter-relações de importância cultural, socioeconômica e ecológica entre os núcleos emissores e receptores. (MOTA, 2001, p. 43)

2.2 Políticas Públicas de Turismo

De acordo com Ruschmann (2006. p. 90) “a política de turismo é escolhida pela melhor estratégia ou decisão, considerando que as decisões de longo prazo são bem mais viáveis porque para o turismo desenvolver de maneira ordenada demanda tempo”. As formulações de políticas são consideradas alternativas, na construção de um processo. A autora destaca, ainda, a presença de inúmeras variáveis envolvidas no processo e as influências nas tomadas de decisões. Com isso, os gestores públicos do turismo precisam de qualificação para conhecer as ações que colabore com tomada de decisões. O poder político deve elaborar planejamento que contemple diversos setores da localidade atendendo os interesses de acordo a realidade social e cultural local. A formulação de políticas de turismo e de planejamento turístico adequado é a forma encontrada para minimizar os impactos negativos do turismo.

A política de turismo é a espinha dorsal do “formular” (planejamento), do “pensar” (plano), do “fazer” (projetos, programas), do “executar” (preservação, conservação, utilização e ressignificação dos patrimônios natural e cultural e sua sustentabilidade), do “reprogramar” (estratégia) e do “fomentar” (investimentos e vendas) o desenvolvimento turístico de um país ou de uma região e seus produtos finais. (BENI 2002, p. 177)

Observa-se que, política de turismo expressa uma complexidade das necessidades de direção resultando importantes estratégias para diversas áreas de decisão do setor turístico. O papel da política de turismo deve funcionar tanto no estímulo e no controle direto do desenvolvimento do turismo e preocupando com a proteção dos interesses da sociedade.

2.3 Desenvolvimento Turístico

Segundo Pimenta (2005) na elaboração de estratégia municipal no desenvolvimento do turismo alguns aspectos gerais devem ser levados em considerações nas condições para viabilizações dos planos específicos. Como qualquer política pública municipal, a política de turismo tem como objetivo primordial obter recursos turísticos por meio da exploração sustentável de recursos de forma que resulte em benefícios sociais e econômicos para população residente. Ainda que a sustentabilidade deva ser base de suporte encontrado nos fatores econômicos, ambiental e sociocultural o desenvolvimento turístico será sustentável desde que no ponto de vista econômico, seja viável implantação do turismo, sem desviar recurso dirigido ao atendimento das necessidades básicas da comunidade (saúde, educação, assistência social, etc.).

No ponto de vista ambiental, Pimenta (2005) reforça que, deve avaliar a capacidade de carga de visitação aceitável nos ambientes naturais existentes, adotando assim medidas de proteção dos ecossistemas de recuperação dos que estão degradados permitindo, transformar em produtos turísticos viáveis. No que se refere à sustentabilidade sociocultural, será importante a manutenção e consolidação dos valores sociais e culturais da comunidade residente, grupos sociais e a adoção de todas as medidas que consolida a identidade local principalmente no que está relacionado ao patrimônio cultural.

Percebe-se que o turismo terá um desenvolvimento estruturado quando for bem elaborado pelos gestores no intuito de contribuir com qualidade de vida da população, aumento de receita municipal, construção e consolidação da identidade local e a conservação, proteção do patrimônio natural e cultural. Assim, será possível contribuir para projetar uma imagem positiva da localidade e o turista encontre na localidade escolhida, boas acomodações, facilidade de acesso aos atrativos, alternativas de entretenimento, variedade na gastronomia, lojas que atendam suas necessidades, artesanatos que represente a cidade, sinalização de vias públicas, segurança, limpeza nas ruas e uma comunidade acolhedora. É pertinente reforçar que os gestores públicos devem compreender o significado de uma política de turismo nas diferentes esferas para aplicabilidade no desenvolvimento local, direcionando sempre almejar os objetivos propostos.

2.4 Planejamento Estratégico para o Turismo

O planejamento direciona a empresa a alcançar melhorias futuras diferente das situações presentes, obtendo métodos de mudanças. Para Bethlem (2004, p. 35) “planejamento estratégico define, no momento do início dos planos, o que é, o que faz, onde e como está, e estabelece o que a empresa quer ser, o que quer fazer, como quer estar em determinado momento do futuro”.

Conforme PETROCCHI (2002, p.55) o processo de planejamento estratégico pode ser dividido em cinco etapas:

1. Diagnóstico: analisa a situação existente, a qualidade do processo de planejamento, como um todo, nasce nesta fase.
2. Estabelecimento de objetivos: determinação da situação planejada para o futuro, sendo uma meta a se atingir. Os objetivos são os pontos de convergência de toda organização.
3. Seleção de estratégia e meios: após analisada a situação presente e determinados os objetivos, a etapa seguinte é a escolha de estratégias e a definição dos meios necessários.
4. Plano de trabalho: são as ações necessárias para que os objetivos sejam alcançados. Situa-se no planejamento tático e operacional e observam estratégias e meios escolhidos.

5. Controle: fase de acompanhamento do processo e ações corretivas, quando necessário. Reúne base de dados e os indicadores da empresa e do mercado. Será um dos programas de trabalho dos planos setoriais.

O turismo para ter sucesso como uma atividade econômica, necessita passar por um planejamento estratégico realizado de forma integrada e participativa oferecendo os meios adequados para implementação e administração. Beni (2002, p. 15) reforça que, "planejamento consiste em um processo que estabelecem objetivos, define linhas de ação e planos detalhados para atingir e determinar os recursos necessários a sua consecução". A busca na elaboração e implementação de planos estratégicos estimula o desenvolvimento sustentável no local e permite a participação de atores envolvidos na realização do plano na busca de alcançar os objetivos propostos. O turismo envolve um conjunto de ações organizadas para produzir resultados positivos.

A importância do planejamento participativo poderá superar conflitos no decorrer da construção, minimizando interferências negativas no que se referem às diferenças, sociais, culturais, históricas, ambientais e econômicas. Para garantir qualidade desta atividade turística a solução é colocar em prática os principais objetivos do planejamento turístico, promover os incentivos necessários para estimular a implementação de equipamentos e serviços turísticos tanto para as empresas públicas como para as privadas.

3. METODOLOGIA

Para realizar o trabalho foi adotado o método de estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. De acordo com Oliveira (2002 p. 144) "o estudo descritivo possibilita o desenvolvimento de um nível de análise em que se permite identificar as diferentes formas dos fenômenos, sua ordenação e classificação". Esse estudo permite adquirir um melhor entendimento do comportamento de vários fatores e dar ao pesquisador uma visão ampla. Nas pesquisas descritivas existem várias técnicas para serem utilizadas durante a coleta de dados. Segundo Dencker (2003, p. 130) "as pesquisas descritivas compreendem uma série de técnicas de levantamentos de dados como questionário, entrevista estruturada, entrevista semiestruturada, pesquisa interativa e observação".

Acredita-se que a pesquisa descritiva exploratória seja ideal para o tipo de análise na qual serão realizados diagnósticos dos atrativos turísticos viáveis para investidores; o levantamento de políticas públicas que estimulem o turismo no local não se verificando a existência de estudos que abordem as políticas de desenvolvimento turístico no município de Primavera do Leste. As pesquisas exploratórias, segundo Gil (1999, p. 43) "visam proporcionar uma visão geral de um determinado fato, do tipo aproximativo".

Com base nesse material levantado serão identificadas formas de aplicabilidades para políticas públicas no desenvolvimento turístico. Esses objetivos serão trabalhados de modo a propor estratégias para contribuir com o desenvolvimento do potencial turístico de Primavera do Leste.

Sobre a pesquisa qualitativa, Dencker (1998, p. 107) ressalta que "a pesquisa qualitativa é adequada para se obter um conhecimento mais profundo de casos específicos, porém não permite a generalização em termos de probabilidade de ocorrência". Esse método é apropriado à averiguação de valores, atitudes, percepções e motivações do público pesquisado, com a principal preocupação de entendê-los, profundamente. Ainda neste contexto. Assim, para se realizar um determinado estudo mediante a abordagem qualitativa, não necessariamente importa a quantidade de indivíduos pesquisados, mas sim a qualidade das informações obtidas.

Para a execução desse trabalho adotou-se pesquisa bibliográfica para dar embasamento teórico ao tema proposto para este estudo por meio de materiais bibliográficos, como livros, revistas científicas, teses, dissertações, boletins, jornais e artigos da Internet para fundamentar determinado o tema em questão. Este tipo de pesquisa tem por finalidade conhecer as diferentes formas de contribuição científica que se realizaram sobre determinado assunto ou fenômeno (OLIVEIRA, 2002).

A coleta de dados será por meio de entrevista estruturada, seguindo um roteiro previamente elaborado composto de questões abertas direcionadas aos gestores de alguns empreendimentos turísticos, tais como: hotel, restaurante, atrativo turístico e a Secretária de Turismo com o objetivo de verificar eventuais pontos que poderiam ser explorados, além de saber as opiniões acerca das atividades turísticas e das políticas públicas voltadas para este tema no mencionado município, e ainda conhecer quais já estão sendo executados. Foi realizada uma entrevista informal com coordenadora do turismo atuante no dia 12/08/2013 para levantar informações sobre projetos voltados para área de turismo. Na oportunidade será viável diagnosticar os potenciais turísticos existentes no município, o perfil socioeconômico e de lazer proporcionada ao visitante que frequente o município de Primavera do Leste - MT.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Políticas Públicas de desenvolvimento de turismo em Primavera do Leste – MT

De acordo com entrevista informal, realizada com a coordenadora do turismo no dia 12/08/2013 na Secretaria de Turismo em Primavera do Leste- MT, não há políticas públicas específicas para a exploração turística neste município. Na oportunidade foi demonstrado interesse em encontrar suporte nesta questão, pois, já percebem a necessidade de investimentos nesse setor para o município, porém, ainda é uma realidade distante, visto que, não possui aporte teórico e profissional que possam contribuir com esse avanço em curto prazo. Sendo assim, os investimentos são possíveis, porém demanda tempo, então, a médio e longo prazo, esses investimentos serão viabilizados.

A Coordenadora relatou ainda que, realizam um diagnóstico dos potenciais turísticos do município para dar início em 2014 os projetos voltados para esse setor. Neste ano ocorreram mudanças na secretaria de turismo com a substituição de secretário. Com isso no dia 25/02/2014 foi reativado o Conselho Municipal de Turismo que há anos estava desativado (CONTUR) formalizado de acordo com regimento interno, no intuito de fomentar o turismo, por meio das políticas de turismo aplicáveis nesse setor. O Conselho Municipal de Turismo foi reestruturado e recentemente aconteceram apenas três reuniões juntamente com secretário de turismo para discutir sobre política públicas aplicável ao desenvolvimento turístico, através dessas reuniões foi decidida implantação do Centro de Atendimento ao Turista (CAT) e a realização de um planejamento para desenvolvimento do turismo municipal. Tendo em vista um diagnóstico realizado pelo SEBRAE prestador de serviço a secretaria de turismo de Primavera do Leste - MT, que realizou um levantamento de todos os potenciais existente no município.

4.2. ANÁLISE DOS DADOS SECUNDÁRIOS

4.2.1 Oferta de Hospedagem

Foram detectados 20 hotéis com cerca de 520 Unidades habitacionais (Uhs) esses hotéis são movimentados pelo turista de negócio. Segundo pesquisa realizada pelo SEBRAE (2013) demonstra um número significativo de 75% na taxa ocupacional mesmo havendo diminuição nos finais de semana. Dentre as empresas que compõe o trade turístico os meios de hospedagem se destacam, por ser um dos principais pilares de base do turismo, pois contribui com a permanência do turista no local. Compreendendo a importância da hotelaria para o desenvolvimento do turismo, Mota (2001, p. 43) relata que “a hotelaria pode ser compreendida como uma das principais atividades do turismo, já que atende a uma necessidade básica para sua realização quando viabiliza a permanência do turista no local visitado por meio da hospedagem”.

4.2.2 Oferta Gastronômica

Segundo dados levantados pelo SEBRAE (2013), o município poderia ser polo gastronômico, porque possui em seu entorno diversos municípios menores com menor infra-estrutura no setor gastronômico. Percebe-se que a oferta gastronômica, ainda não é apropriada e pouco explorada por se tratar de um município maior, relacionado aos demais municípios vizinhos. O setor de alimentos e bebidas é um fator determinante para credibilidade do turismo em uma localidade. Este segmento é de grande relevância na oferta turística, pois é um fator de direcionamento do fluxo turístico dentro do destino visitado. (BENI, 2003). Os serviços de alimentação é um dos elementos que compõe a oferta turística básica.

4.2.3 Recursos Naturais Potenciais

Segundo diagnóstico realizado pelo SEBRAE (2013), também foi constatado os seguintes potenciais turístico naturais no município de Primavera do Leste-MT: Balneário Flor de Liz, Ilha Flutuante, Rio das Mortes, Lagoa Azul – Fazenda Cidade Verde, Lagoa da Ferradura, Lagoa Azul, Mirante, Águas Termas, Águas Claras, Pista de Canoagem.

4.3. ANÁLISE DE DADOS EMPÍRICOS

Entrevista com os representantes dos meios de hospedagem, alimentação e agência de viagem pesquisada. As entrevistas foram realizadas com os gestores do setor hoteleiro, setor de alimentação e agência de viagem, representantes de suas respectivas empresas aqui apresentadas como Hotel A e B, Restaurante D e E, Agência de viagem F respectivamente. O desenrolar da discussão segue uma sequência lógica para facilitar o entendimento, em que os pontos de questionamentos da entrevista são apresentados separadamente.

4.3.1 O turismo como atividade econômica próspera e geradora de benefícios socioeconômicos e ambientais

Diante do potencial turístico do município ainda pouco explorado turisticamente, foi perguntado aos gestores se eles acreditam na possibilidade do turismo ser uma atividade econômica próspera e que gerará benefícios socioeconômicos e ambientais para a cidade. Nesta questão foi constatado diferenças nos resultados obtidos. O gestor da empresa A concordou que o turismo contribui na geração de renda, mas em Primavera do Leste não possui investimento por parte dos governantes desse setor. O gestor da empresa B discordou da possibilidade do turismo ser uma atividade econômica próspera porque não se destaca como prioridade, contudo teria que se dar uma atenção especial a este fator, pois o foco no município é outro e para o turismo acontecer precisa de uma atenção devida ao caso. O gestor da empresa C afirmou que o turismo gera benefícios em diversas áreas e precisa de investimento e planejamento adequado. O gestor da empresa D acredita que a cidade possui um potencial turístico diversificado com cultura e pontos turísticos maravilhosos, como ecoturismo, turismo rural e turismo cultural. O turismo pode ser uma fonte geradora de renda desde que elabore um planejamento voltado para esse setor. O gestor da empresa E relatou que a cidade é favorável ao turismo e apresenta vários pontos de interesse a esta atividade e assim acredita ser benéfica a cidade. Diante dos resultados coletados percebe-se que a maioria dos gestores acredita no potencial turístico do município como uma atividade benéfica em diversos setores, tais como: econômico, social, cultural e ecológico.

4.3.2 O potencial turístico no município de Primavera ainda não explorado

O gestor da empresa A afirmou que para o turismo desenvolver é necessário que a população saiba escolher bons líderes políticos. O gestor da empresa B informou que se faz necessário fortalecer a ideia e criar projetos por meio dos órgãos competentes a esse setor, de forma que venha auxiliar no desenvolvimento deste potencial ainda não explorado. O gestor da empresa C relatou que é preciso investir na infraestrutura, marketing e pessoas preparadas para atender essa demanda e também projetos bem elaborados pelo poder público voltado para esse setor.

O gestor da empresa D ressaltou que é preciso implementar políticas públicas voltada para essa área além de projetos bem estruturados e parcerias dos empresariais junto ao poder público. O gestor da empresa E reforçou que para cidade desenvolver, o turismo se faz imprescindível para que possa estruturar os locais contemplando apoio aos visitantes, na sustentabilidade do local e conservação do meio ambiente. Logo, todos concordam que é preciso investir nesse setor, por meio políticas públicas bem estruturas e planejadas. É notável que para o turismo desenvolver em uma localidade é pertinente a elaboração de projetos e parcerias entre poder público, iniciativa privada e a comunidade envolvida.

4.3.3 As vantagens e desvantagens ao investir no turismo

Quando indagados sobre quais as vantagens e desvantagens que o turismo proporciona, o gestor da empresa A informou que a vantagem é aquecer a economia local e a desvantagem seria o desenvolvimento do turismo sem planejamento que por consequência aumentaria a criminalidade, prostituição e degradação do meio ambiente. O gestor da empresa B acredita que seriam várias as vantagens tais como: aumento de renda e melhorias na área do lazer para comunidade local e as desvantagens seriam a violência e índice de roubo, prostituição entre outros. O gestor da empresa C percebe o turismo como um fator essencial para aquecer a economia com o dinheiro deixado pelos visitantes e não verifica desvantagem nessa questão porque o turismo proporciona melhorias tanto para os gestores como para sociedade inserida nesse contexto.

O gestor da empresa D afirmou que investir no turismo proporciona maiores vantagens por ser uma área abrangente e fomenta diversos setores da economia contribuindo com desenvolvimento

do município, quanto às desvantagens, o gestor informou que se o turismo ocorrer de forma mal planejada poderá acarretar na degradação do meio ambiente e um aumento da violência. O gestor da empresa E relatou que o turismo colabora com aumento do consumo no comércio local e atrai investidores e que a atividade turística precisa ser bem estruturada e organizada para não ocasionar danos ambientais. Diante dos resultados obtidos, foi possível observar que todos os entrevistados veem no investimento turístico a geração de renda como uma vantagem, pois, fomenta diversos setores da economia.

4.3.4 O turismo motiva novos investidores para município

Ao investigar se o turismo é capaz de motivar novos investidores para o município, todos os entrevistados afirmaram que sim. O gestor da empresa A explicou que quando a cidade apresenta oportunidades empresariais se sente motivado a investir no local. O gestor da empresa B relatou que quanto mais à cidade for visitada maior será o poder de divulgação do local, estimulando com isso, novos empreendedores no setor turístico. O gestor da empresa C exemplificou que o turismo de negócio no município tem atraído muitos empresários de outros países e regiões pela cidade e esta realidade pode contribuir para a divulgação do potencial turístico do local atraindo investimentos para este setor. O gestor da empresa D explicou que o turismo motiva investidores principalmente os que vivem desse setor. O gestor da empresa E afirmou que o turismo agrega hotelaria, gastronomia e outros serviços receptivos, assim colabora com o aumento da oferta melhorando a qualidade inclusive dos concorrentes no mercado.

4.3.5 A importância de o turista visitar Primavera do Leste

Nessa questão foram levantados os seguintes relatos: o gestor da empresa A acredita que o turista proporciona desenvolvimento para a cidade, aumento da economia e novas oportunidades de trabalho. O gestor da empresa B justificou que a importância está ligada diretamente ao aumento de pessoas de forma rotativa e isso contribuirá com popularidade e crescimento do município. O gestor da empresa C relatou que a visita do turista na cidade gera renda, movimentando os hotéis, restaurantes, comércio e assim contribuindo com crescimento local. O da empresa D reforçou que o visitante proporciona maior desenvolvimento na cidade em diversos setores, principalmente o econômico.

Na opinião do gestor da empresa E o município possui vários pontos atrativos para passeio ecológico e eventos culturais, os visitantes que participam desses eventos consomem serviços na área do turismo e colaboram com aumento da riqueza local.

4.3.6 As políticas públicas atuais contribuem com desenvolvimento Turístico

Nessa questão todos os respondentes informaram que as políticas públicas atuais não contribuem com desenvolvimento turístico no município. O gestor da empresa A informou que os líderes políticos não têm habilidade para trabalhar com a questão do turismo, e que faltam projetos políticos voltados para esse setor. O gestor da empresa B relatou que as políticas públicas poderiam ser mais eficientes e se as políticas existem está de forma oculta. O gestor da empresa C descreveu as políticas públicas de forma inerte e que agora está iniciando com um passo importante, que é a reativação do Conselho Municipal de turismo (CONTUR), mas ainda não aplicáveis no município.

O gestor da empresa D reforçou a necessidade de políticas aplicáveis ao turismo de forma que proporcione maiores investimentos ao município. Quanto ao gestor da empresa E afirmou que neste momento não há um planejamento político ativo para adequação e crescimento do município no setor do turismo. Diante dos resultados pode se perceber que as políticas atuais são frágeis quanto à temática da pesquisa e que alguns empresários desconhecem as políticas aplicáveis a esse setor.

4.3.7 A implementação de políticas públicas voltadas para o turismo

Sobre esse assunto o gestor da empresa A afirmou que com implementação de políticas públicas voltadas para o turismo a população se beneficia com qualidade de vida, lazer, entretenimento, empregabilidade, contribuindo também na questão social oferecendo emprego e diminuindo índice de marginalidade. O gestor da empresa B ressaltou o incentivo deste questionamento em vários âmbitos, tais como: hotéis, restaurante e comércio em geral e lazer a população. O gestor da empresa C afirmou que a aplicação de políticas no setor do turismo auxilia na beleza do município o deixando atraente, estruturado e bem sinalizado, com hotéis e restaurantes.

Quanto ao entendimento do gestor da empresa D a implementação dessas políticas contribui na geração de emprego, lazer e renda para a comunidade. O gestor da empresa E declarou que com a implementação de políticas públicas para o desenvolvimento do turismo a população será a mais beneficiada porque poderá desfrutar de um lazer bem estruturado, além de fomentar o consumo local e o aumento de emprego.

4.3.8 O papel dos gestores públicos no desenvolvimento do turismo

Quanto a essa questão mencionada foram obtidas as seguintes respostas: para o gestor da empresa A, os gestores públicos devem fazer um planejamento de acordo com a realidade desse setor e distribuir o dinheiro público aplicando de maneira íntegra. O gestor da empresa B relatou que o gestor municipal precisa buscar apoio junto aos governantes federais, estaduais e investir de forma correta, evitando desvio ou perda do foco. O gestor da empresa C acredita que os gestores públicos precisam apoiar os empresários do ramo e investir na capacitação de pessoal qualificado para esse setor no município.

O gestor da empresa D sugeriu que os gestores públicos têm que disponibilizar investimentos a esse setor e reorganizar a cidade, os pontos turísticos e colocar pessoas qualificadas para trabalhar com o turismo. O gestor da empresa E sugeriu que o os gestores públicos façam um bom planejamento para o turismo, elaborando projetos abrangentes que desenvolvem os pontos turísticos para que sejam explorados de maneira sustentável. Os entrevistados A, B, C e D ressaltaram o papel dos gestores públicos na elaboração de planejamentos que venham fomentar o turismo local, pois informaram que o município de Primavera do Leste possui uma área abrangente para esse tipo de investimento.

Ainda nesse sentido, os entrevistados abordaram a necessidade do apoio das esferas federais, estaduais e municipais, além de incluir nessa necessidade a participação dos empresários do setor turístico. O poder público tem o papel de elaborar projetos aplicáveis ao desenvolvimento do turismo contribuindo com resultados eficazes para que a política funcione como estratégia para um desenvolvimento harmonioso estabelecendo limites e garantindo o atendimento das necessidades da comunidade receptora.

4.3.9 A sua empresa está preparada para receber e atender o turista

Nessa questão a maioria dos representantes informou que sua empresa está preparada para atender o turista em seus respectivos estabelecimentos com alguns pontos a serem melhorados. O gestor da empresa A justificou que o seu estabelecimento está com número de lotação de quarenta por cento da capacidade total e realiza investimentos em treinamentos para os colaboradores. O gestor da empresa B afirmou que já trabalham atendendo todos os tipos de públicos e isso favorece o fluxo de clientes na empresa. O gestor da empresa C informou que precisa se adequar mais e capacitar os funcionários para receber o turista. O gestor da empresa D informou que no quesito qualidade da alimentação oferecida ao cliente sim, mas para receber estrangeiros precisa fazer uma reciclagem na qualificação dos funcionários. O gestor da empresa E afirmou que estão em constante adaptação porque trabalham com receptivos em outras cidades turísticas, no quadro de funcionários tem turismólogo e bilíngue. Outra realidade apontada pelos entrevistados é a ausência de mão de obra local qualificada para trabalhar com o turismo no município.

4.3.10 Parcerias entre poder público e privado para desenvolver o turismo

Todos os gestores responderam que não há parceria efetiva entre poder público e suas respectivas empresas. O gestor da empresa A relatou que o poder público busca se beneficiar de forma desonesta da atividade turística e devido a isto não existe parceria com sua empresa. O gestor da empresa B informou que existe parceria de forma indireta, quando surgem pessoas em grupos: alunos, professores, pesquisadores etc. e através desses grupos são oferecidos preços especiais nas estadias quando são vendidas ao poder público. O gestor da empresa C trabalha sem parcerias diretas com o poder público, o que existe é a colaboração na questão da infraestrutura de acesso ao empreendimento devido ao fato de ser distante da cidade, quando ele precisa solicita a melhoria da estrada ao poder público.

O gestor da empresa D relatou inexistência de parcerias. O gestor da empresa E relatou que na atualidade o poder público não tem voltado os investimentos neste setor e não busca empresas locais para efetivar estas parcerias. De acordo com estudos realizados, foi possível detectar que o sucesso de qualquer projeto depende do esforço coletivo, então, verifica-se que os empreendedores do município de Primavera do Leste, ainda não estão atuando nesse rumo, já que ficou evidenciado que estão trabalhando sem parcerias efetivas com o poder público. Os gestores públicos e privados de Primavera do Leste precisam buscar conhecimento sobre a importância do trabalho em conjunto, para estimular o desenvolvimento turístico de forma organizada e benéfica a todos envolvidos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se discute sobre políticas públicas de estímulo ao desenvolvimento turístico em um município, não é fácil chegar a uma conclusão, em virtude da complexidade do tema. Mas em âmbito menor, com relação ao universo estudado é possível apresentar considerações acrescidas de sugestões fundamentais que valem ser destacadas. O turismo cresceu tanto que hoje movimentava cifras bilionárias em todo o mundo. Há redes multinacionais geridas por diplomados e renomados executivos, que têm a incumbência não só de gerir altas cifras, mas também milhares de liderados. Devido aos grandes embates em torno de políticas conservacionistas em todo o mundo, o desafio é atuar com atitudes consideradas ecologicamente corretas alinhadas o pessoal capacitado e preparado para executar projetos de alta qualidade a esse setor. Cabe destacar a qualidade dos recursos humanos, ou seja, dos envolvidos na produção e execução dos serviços turísticos como um fator indiscutível na implementação de políticas públicas para o desenvolvimento dessa atividade em um município com potencialidades turísticas.

É relevante destacar a importância das parcerias entre o poder público, iniciativa privada e comunidade local para alcançar a sustentabilidade da atividade do turismo. Os gestores públicos e privados de Primavera do Leste podem estimular o turismo aproveitando o agronegócio já existente, oportunidade que não tem sido aproveitada de forma eficaz. A reativação do CONTUR de forma recente prejudicou a gestão do turismo local o qual poderia ter um planejamento consolidado em outras gestões do município em virtude disto a cidade deixa de ser beneficiada e mostrada na mídia como referencial no turismo, enquanto percebe-se que essa mídia tem mostrado o índice de criminalidade local, mas ainda a tempo para corrigir essas falhas.

A realização de planejamentos estratégicos no município pode ser uma iniciativa para viabilizar a implementação de políticas públicas voltada para o setor do turismo, estimulando investidores que tem interesse nessa área abrangente. Portanto, na Gestão Pública são necessários gestores altamente especializados, capacitados, atualizados e com visão de futuro. Os métodos e técnicas de gestão efetiva são fundamentais, a exemplo do planejamento participativo, os processos grupais para a decisão e ação. Esses métodos modernos de operacionalizar o trabalho refletem mudanças nos campos socioeconômico, social, cultural e político, com amplas repercussões nas relações de trabalho e nas orientações da gestão organizacional. O planejamento na implementação do turismo, deve levar em consideração as opiniões da parte mais importante e interessada do processo, poder público, empresários e comunidade.

É preciso evoluir, não se pode ficar pautado no modelo tradicional de gestão pública centralizada, uma gestão pública de qualidade não se programa em um dia é um processo contínuo que exige a participação direta de todos os envolvidos no processo do desenvolvimento turístico municipal.

Diante de todos estes aspectos enfatizados e ante as informações obtidas mediante a pesquisa pode-se demonstrar que os gestores tanto públicos quanto privados precisam ampliar seus conhecimentos com as políticas de turismo, bem como acerca dos conceitos e terminologias do turismo. E preciso também, interpretar, elaborar e executar projetos que possam desenvolver políticas públicas para incentivo turístico no município de Primavera do Leste - MT, sabendo usufruir de maneira sustentável dos potenciais turísticos visto que existe um potencial ainda não explorado.

O turismo bem planejado politicamente influencia na qualidade de vida da população na geração de renda, lazer, entretenimento diminuindo a criminalidade visto que a cidade possui alto índice de homicídios por falta inovações em outros seguimentos. Desta maneira o presente estudo buscou propor estratégias contribuindo assim com sugestões para o desenvolvimento do potencial turístico de Primavera do Leste. Sendo diagnosticados os atrativos turísticos viáveis para investidores; além de levantar a importância das políticas públicas para o estímulo do turismo no local.

6. REFERÊNCIAS

- BENI, M. C. (1998). **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Seval, 1998.
- BENI, M. C. (2002). **Análise estrutural do turismo**. 8 ed. São Paulo: Senac - São Paulo.
- BENI, M. C. (2003). **Análise estrutural do turismo**. 9 ed. São Paulo: Senac - São Paulo.
- BETHLEM, A. S. (2004). **Estratégia empresarial conceitos, processo e administração estratégica**. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- CAMPOS, L. C. A. M.; GONÇALVES, M. H. B. (2005). **Introdução a turismo e hotelaria**. Rio de Janeiro: Senac Nacional.
- DENCKER, A. F. M. (1998). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. São Paulo: Futura.

DENCKER, A. F. M. (2003) **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 8. ed. São Paulo: Futura.

GIL, A.C. (1999). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

IBGE. (2015). **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/2351N>>. Acesso em: 22 dez. 2015.

MOTA, K. C. N. (2001). **Marketing turístico: promovendo uma atividade sazonal**. São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, S. L. (2002). **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGL, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira Thomson learning.

PETROCCHI, M. (2002) **Hotelaria: planejamento e gestão**. 3. ed. São Paulo: Futura.

PIMENTA, M. A. (2005). **Gestão de Hotelaria e turismo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

RUSCHMANN, D. (2006). **Planejamento Turístico**. Baueri, SP: Manole.

PREFEITURA DE PRIMAVERA DO LESTE-MT. (2013). Disponível em:<<http://www.primaveradoleste.mt.gov.br/portal/index.html>> Acesso em: 14 out. 2013.